

Produção de abobrinha-italiana orgânica em sucessão a plantas de cobertura de inverno

Fernanda Timm¹; Tatiana da Silva Duarte¹; Laura Scolmeister Faneze¹; Kimberley Roberta Follador¹; Paulo César do Nascimento¹

¹UFRGS– Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. Bento Gonçalves, 7712, CEP: 91540-000, Porto Alegre –RS, ttimmfernanda@gmail.com, tatiana.duarte@ufrgs.br, laurafaneze@gmail.com, pcnasc@ufrgs.br.

RESUMO

Para viabilizar o Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH) é preciso promover a adição anual de massa seca (MS) superior a 10 t ha⁻¹. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar a produção e a degradabilidade da fitomassa de aveia-preta (*Avena strigosa*), de centeio (*Secale cereale*), de ervilhaca (*Vicia sativa*) e de nabo-forrageiro (*Raphanus sativus*), em cultivo solteiro e consorciado, assim como também de plantas espontâneas locais denominadas de “pousio invernal”, e seus efeitos sobre a produção de abobrinha-italiana (*Cucurbita pepo* var. melopepo) em SPDH orgânico. Os tratamentos consistiram no cultivo solteiro das espécies e nos consórcios entre gramíneas, leguminosas e brássicas. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados, com quatro repetições. O centeio apresentou maior produção de MS (6,27 t ha⁻¹), seguido dos consórcios centeio +ervilhaca +nabo-forrageiro (5,91 t ha⁻¹), aveia+ervilhaca+nabo-forrageiro (5,33 t ha⁻¹) e da aveia-preta+ervilhaca (4,87t ha⁻¹). A produção média de MS das plantas de cobertura demonstrou que as Poaceas e os consórcios proporcionaram maiores adições de fitomassa. O centeio apresentou maior tempo de meia vida (T50) e MS remanescente, porém as diferentes palhadas não influenciaram sobre o desenvolvimento de plantas espontâneas no ciclo da hortaliça. A maior produtividade média de abobrinha (2,54 t ha⁻¹) foi obtida sobre a palhada de aveia preta (2,34 t ha⁻¹).

PALAVRAS -CHAVE: *Cucurbita pepo* var. melopepo, Sistema de Plantio Direto de Hortaliças, agricultura orgânica.

AGRADECIMENTOS

Aos agricultores e famílias do Assentamento Filhos de Sepé pela oportunidade de realizar a pesquisa-ação. Ao projeto “Segurança hídrica, energética e alimentar em localidades de agricultura familiar na RMPA”. Que tem recebido suporte do edital *Nexus*, fomentado pelo CNPq. Proporcionando assim os recursos necessários para a implantação das hortas de estudo. Ao CAPES pela concessão de bolsa de mestrado.